

[Pular para o conteúdo](#)

[ESCOLA-EBD](#)

Menu

-
-
- -
 -
 -
 -
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
- -
 -
 -
 -

-
-
-
-
-
-
-

Lição 11 – A Realidade Bíblica do Inferno

Adultos 2º trimestre 2024

16 de Junho de 2024

TEXTO ÁUREO

“Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” ([Mt 25.41](#))

VERDADE PRÁTICA O Inferno é um lugar real de dor, agonia e desespero. Sua realidade é um alerta para nós ao longo de nossa jornada.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – [2 Tm 3.5; cf. Mt 7.15 A enganosa aparência de piedade dos falsos ensinadores](#)

Terça – [2 Tm 3.8; cf. Êx 7.11 Um contexto de resistência à verdade](#)

Quarta – [Jó 17.13; Sl 16.10; Is 38.10 Inferno como sepultura, lugar dos mortos](#)

Quinta – [2 Pe 2.4 Inferno como lugar de prisão dos anjos caídos](#)

Sexta – [Mt 23.33; 25.41,46 Inferno como castigo eterno, fogo eterno](#)

Sábado – [Mt 25.46; Jo 5.26 Passar a eternidade tem a ver com uma escolha](#)

Hinos sugeridos: da Harpa Cristã

[48 O DIA DO TRIUNFO DE JESUS](#)

[127 O SENHOR DA CEIFA CHAMA](#)

[182 JESUS NO GETSÉMANE](#)

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

[Mateus 25.41-46](#)

41 – Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 – porque tive fome, e não me destes de comer;

tive sede, e não me destes de beber;

43 – sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e estando enfermo e na prisão, não me visitastes.

44 – Então, eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão e não te servimos?

45 – Então, lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.

46 – E irão estes para o tormento eterno, mas os justos, para a vida eterna.

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Na lição deste domingo estudaremos a respeito do Inferno. Muitos evitam falar sobre este tema, entretanto, não falar a respeito desse assunto não evita que alguns caminhem em sua direção. Um dia todos vão experimentar a morte, independente da classe social a que pertençam, religião ou títulos, e sabemos que, depois da morte, segue-se o juízo: Céu ou Inferno. O Inferno é real e ele não foi preparado para o ser humano, por essa razão nos sentimos incomodados de falar a respeito dele. Contudo, a sua realidade é um alerta para nós ao longo de nossa carreira. Embora esse seja um assunto difícil de tratar na atualidade, o Inferno é um dos principais assuntos do Novo Testamento. Veremos que Jesus ensinou de forma enfática a realidade do Inferno nos Evangelhos.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição:

I) Mostrar o pensamento humano a respeito do Inferno;

- II) Saber como a palavra Inferno aparece na Bíblia;
- III) Compreender a doutrina bíblica do Inferno.

B) Motivação: Converse com os alunos explicando que atualmente muitos não acreditam no Inferno. Para estes, o Inferno é uma criação humana para colocar medo nas pessoas e mantê-las presa a uma religião, ritos, dogmas etc. Procure mostrar, biblicamente, a realidade do Inferno por meio dos ensinamentos de Jesus. O Mestre veio salvar a humanidade de seus pecados, contudo, Ele mostrou que o Inferno é real. Tal realidade deve valorizar a tão grande salvação que Deus providenciou para nós e, por isso, devemos estar firmados em Jesus durante a nossa jornada de fé, pois sem Cristo, o ser humano passará a eternidade em um lugar de dor e sofrimento.

C) Sugestão de Método: Sugerimos que você escreva no quadro as palavras "Inferno" e "Céu". Pergunte aos seus alunos o que vem à mente deles quando ouvem a palavra "Inferno". À medida que forem falando vá anotando no quadro. Em seguida faça o mesmo com a palavra "Céu". Conclua ressaltando que o ensino bíblico a respeito do Inferno e do Céu é simples: os que rejeitaram a Cristo receberão o castigo eterno, no Inferno (Mt 25.46); os

que escolheram a Cristo receberão a vida eterna, no Céu (Jo 5.26). Portanto, a escolha de ir para o Céu ou para o Inferno é pessoal.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: A lição de hoje é uma oportunidade ímpar para que os alunos reflitam a respeito do valor da nossa salvação. Mostre que sem Jesus Cristo estaríamos destinados ao Inferno, mas Ele, mediante a sua graça, nos resgatou. Em seguida conclua lendo o Texto Áureo da Lição.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 97, p.41, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) A orientação bíblica, "Inferno", localizada no primeiro tópico, destaca o que é o Inferno segundo os ensinamentos bíblicos; 2) O texto ao final do segundo tópico, traz uma reflexão a respeito dos ensinamentos de Jesus Cristo sobre o

Inferno. INTRODUÇÃO

O Inferno é um dos assuntos principais do Novo Testamento. O

Senhor Jesus ensinou mais a respeito do Inferno que o Céu nas páginas dos Evangelhos. Ele também ensinou mais sobre o Inferno do que o apóstolo Paulo. Por isso, nesta lição, estudaremos a doutrina bíblica do Inferno. Situaremos a resistência atual de muitos em relação à doutrina, veremos as principais palavras que traduzem “Inferno” e mostraremos que negar essa doutrina bíblica significa negar todo o cristianismo bíblico.

Palavra-Chave: Inferno

I – O PENSAMENTO HUMANO A RESPEITO DO INFERNO

1. Filósofos e teólogos de mente cauterizadas. Os que vivem na incredulidade, dominados pelos poderes das trevas neste mundo, negam prontamente a realidade do Inferno. Filósofos humanistas dizem que a afirmação bíblica da existência do Inferno não é compatível com os valores éticos modernos. Teólogos modernos e pós-modernos negam a inspiração plenária da Bíblia e, por isso, agem para enfraquecer a doutrina bíblica sobre o Inferno, dizendo que se trata de um pensamento pagão que deve ser erradicado da Bíblia. Outros chegam até a admitir que certas pessoas irão para o Inferno, mas por tempo provisório. Porém, durante esse período, serão purificadas e receberão uma segunda chance para entrar no Céu.

2. O ensino do Universalismo. Outro argumento

muito frequente atualmente é o falso ensino de que, no final das contas, todas as pessoas irão para o Céu. Por exemplo, não haveria diferença no destino de um assassino frio e cruel para um crente que buscou ter uma vida santa, fugindo do pecado. A ideia central do Universalismo é a de que todos somos filhos de Deus e, como Ele é um Ser de amor, não pode condenar o ser humano a uma punição eterna.

3. O alerta apostólico. Esses falsos ensinamentos revelam a fraude que muitos intelectuais cristãos cometem a respeito do cristianismo bíblico. O que eles fazem é transformar a verdade de Deus em mentira, negar integralmente o ensinamento bíblico a respeito da realidade bíblica do Inferno como se encontra claramente exposto no Novo Testamento. Não por acaso, o apóstolo Paulo escreveu a respeito desses falsos ensinadores: eles teriam aparência de piedade, mas negariam sua eficácia ([2 Tm 3.5](#); cf. [Mt 7.15](#)); resistiriam à verdade ([2 Tm 3.8](#); cf. [Êx 7.11](#)); apostatariam da fé e dariam ouvido a doutrina de demônios, tendo suas consciências cauterizadas ([1 Tm 4.1](#)). Atualmente, estamos testemunhando de maneira vívida todos os alertas apostólicos quanto aos falsos ensinamentos e ensinadores dos últimos dias.

SINÓPSE I

Na atualidade muitos pensam que a existência do Inferno não é compatível com os valores éticos modernos

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

Inferno

"Lugar onde Deus designa os perdidos para o castigo eterno

tanto do corpo quanto da alma (Mt 10.28). Essa agonia de tormento eterno no Inferno é a maior de todas as tragédias possíveis. Esse tópico da vida após a morte foi revelado apenas gradualmente nas Escrituras. 'Geena' originalmente se referia ao vale de Hinom perto de Jerusalém, o local das notórias ofertas, feitas por Acaz, de sacrifício de crianças pelo fogo ao deus Moloque (2 Cr 28.3) e Manassés (2 Cr 33.6). Mais tarde, o significado desse termo foi estendido ao lugar do castigo de fogo em geral. Ainda mais tarde, a localização geográfica desse lugar de punição foi mudada para debaixo da terra, mas a ideia de tormento de fogo continuou. Nos tempos do NT, os fariseus criam claramente na punição dos ímpios na vida após a morte. É principalmente nos ensinamentos de Jesus que a realidade de um lugar de punição eterna entra em nítido foco. Na descrição de Jesus, o Inferno envolve fogo, inextinguível (Mt 18.8,9), um lugar onde o verme não morre (Mc 4.48)" (Dicionário Bíblico Baker. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p. 255).

II – COMO A PALAVRA INFERNO APARECE NA BÍBLIA

1. No Antigo Testamento. A primeira palavra a ser destacada no Antigo Testamento é Sheol, "mundo inferior dos mortos", "sepultura", "inferno", "cova". Ela traz a ideia do AT para "morada dos mortos", "lugar que não tem retorno". Essa palavra aparece 65 vezes no AT: sepultura, lugar para onde os mortos iam ([Jó 17.13](#); [Sl 16.10](#); [Is 38.10](#)); os fiéis seriam resgatados desse lugar ([Sl 16.9-11](#); [49.15](#)); os ímpios não seriam resgatados de lá ([Jó 21.13](#); [24.19](#); [Sl 9.17](#); [55.15](#)). No AT, o ensino sobre o destino das pessoas se concentrava mais para o lugar onde os corpos das pessoas iam, não para o destino da alma após a morte.

Não há, portanto, um texto claro no AT a respeito da divisão do Sheol entre um lugar de castigo e outro de bênçãos. Assim, o Antigo Testamento aponta para o Novo. Neste Testamento a doutrina do destino eterno das pessoas após a morte é bem clara.

Contudo, de modo geral, a palavra hebraica Sheol também é descrita como lugar de castigo (Jó 24.19).

2. No Novo Testamento. Três palavras gregas que aparecem no Novo Testamento foram traduzidas pela palavra "Inferno": hades (traduz a hebraica Sheol); tártaro, geena.

A palavra hades significa "lugar de castigo" ([Mt 11.23](#); [Lc 10.15](#); [16.23](#)); também pode se referir ao estado de morte que o ser humano experimentará no fim da vida ([Mt 16.18](#); [At 2.27,31](#); [Ap 1.18](#)).

A palavra tártaro traz a ideia de um abismo mais profundo que a sepultura, a habitação dos ímpios mortos em que eles sofrem punição pelas suas obras más. Os anjos caídos estão presos neste lugar ([2 Pe 2.4](#)).

A palavra geena, que aparece 12 vezes no Novo Testamento, significa "castigo eterno". É uma palavra que deriva de termos hebraicos atrelados ao Vale de Hinom, ao lado sul e leste de Jerusalém. Nesse lugar, os adoradores de Moloque sacrificavam bebês pelo fogo ([2 Rs 16.3](#); [21.6](#)). Não por acaso, o profeta Jeremias se referiu ao Vale de Hinom como de julgamento ([Jr 7.32](#); [19.6](#)). No tempo do NT era um lugar em que se queimava o lixo da cidade. Essa

palavra recebeu todo o simbolismo de “castigo eterno”, “fogo eterno” e “julgamento final” ([Mt 23.33](#); [25.41,46](#)) que faz jus ao termo Inferno.

SINÓPSE II

A palavra Inferno aparece na Bíblia tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

Professor(a), explique que “Jesus também retrata a extrema angústia dos que sofrem o castigo final de serem ‘lançados nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes’ (Mt 8.12).

Os apóstolos também ensinam a ideia de um severo castigo eterno para os perdidos. Na volta de Cristo, os que vivem fora de um relacionamento adequado com o Senhor Deus experimentarão repentina destruição (1 Ts 5.3), quando os anjos vierem ‘como labaredas de fogo’ e ‘tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo’ (2 Ts 1.6-9). O autor aos Hebreus fala de ‘uma certa expectativa horrível de juízo e ardor de fogo, que há de devorar os adversários’ (Hb 10.27). Apocalipse descreve que ‘a fumaça do seu tormento sobre para todo o sempre’ (Ap 14.11) e que os ímpios serão lançados no ‘lago que arde com fogo e enxofre’ (Ap 21.8) (Dicionário Bíblico Baker. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p. 256).

III – A DOCTRINA BÍBLICA DO INFERNO

1. O conceito bíblico de Inferno. À luz de [Mateus 25.41](#), o Inferno é um lugar real. O Deus justo e bom jamais faria um lugar como esse para o ser humano criado à sua imagem e semelhança ([Gn 1.26](#)), mas, sim, para o Diabo e seus anjos que se rebelaram contra Ele ([2 Pe 2.4](#); Jd 12.6; [Ap 12.7](#)). Entretanto,

quando o ser humano despreza a Deus e sua Palavra, colocando-se sob o governo do deus deste século, o Diabo, será também sentenciado e destinado ao mesmo lugar que Satanás e seus demônios foram ([2 Co 4. 4](#)).

2. O que ensina a doutrina? A realidade do Inferno é um ensino integralmente bíblico ([Mt 10.28](#); [23.33](#); [Mc 9.43](#); [Lc 12.5](#)), descrito como um lugar de tristeza, vergonha, dor e extrema agonia. Isso porque o ser humano irá para o Inferno de maneira integral: corpo e alma. Assim, de acordo com o vasto ensino do Novo Testamento, todas as pessoas que desprezam Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas passarão a eternidade totalmente separadas de Deus, na presença do Diabo e seus demônios ([Mt 25.41](#)).

3. O castigo será eterno. Diversas passagens do Novo Testamento denotam a realidade do Inferno como lugar de castigo eterno: fogo inextinguível ([Mt 3.12](#); [Mc 9.43,48](#)); fornalha acesa ([Mt 13.42,50](#)); trevas ([Mt 8.12](#); [22.13](#)); fogo eterno ([Mt 25.41](#)); Lago de Fogo ([Ap 19.20](#); [20.10,14,15](#)). Então, o castigo eterno se configura como uma penalidade aos que se rebelaram contra Deus e sua Palavra. Por isso, esse castigo tem relação direta com o pecado. Todos os pecadores que não se arrependeram de seus pecados serão lançados no Lago de Fogo, o Inferno, logo após o julgamento do Grande Trono Branco ([Ap 20.11-15](#)).

Contudo, precisamos observar algo importante. A ida do ser humano para o Inferno não é uma iniciativa primária de Deus, mas um fruto da escolha do ser humano em viver deliberadamente em rebelião contra o Altíssimo. O ensino bíblico é claro e simples: os que rejeitaram a Cristo receberão o castigo eterno ([Mt 25.46](#)); os que escolheram a Cristo receberão a vida eterna ([Jo 5.26](#)). Portanto, a escolha de ir para o Céu ou para o Inferno, se passará a eternidade com Cristo ou sem Ele, é pessoal.

SINÓPSE III

A doutrina bíblica do Inferno prova a sua realidade.

CONCLUSÃO

À luz da Bíblia, a possibilidade de passar a eternidade num contexto de dor e sofrimento é real. Por isso, essa realidade deve valorizar mais a tão grande salvação que Deus providenciou para as nossas vidas e, por isso, devemos estar firmados em Jesus durante a nossa jornada de fé, pois sem Cristo, o ser humano passará a eternidade longe de Deus.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Explique pelo menos um argumento apresentado na lição que nega o ensino bíblico sobre o Inferno.

Teólogos modernos e pós-modernos negam a inspiração plenária da Bíblia e, por isso, agem para enfraquecer a doutrina bíblica sobre o Inferno, dizendo que se trata de um pensamento pagão que deve ser erradicado da Bíblia.

2. O que os falsos ensinadores afirmam ao distorcerem as verdades do cristianismo bíblico?

O que eles fazem é transformar a verdade de Deus em mentira, negar integralmente o ensinamento

bíblico a respeito da realidade bíblica do Inferno como se encontra claramente exposto no Novo

Testamento.3. Qual palavra do Novo Testamento traz o simbolismo de “castigo eterno”, “fogo eterno” e “julgamento final”?

A palavra geena recebeu todo o simbolismo de “castigo eterno”, “fogo eterno” e “julgamento final” (Mt 23.33; 25.41,46) que faz jus ao termo Inferno.

4. Cite ao menos três expressões que descrevem o Inferno.

Fornalha acesa (Mt 13.42,50); fogo eterno (Mt 25.41); Lago de Fogo (Ap 19.20; 20.10,14,15).

5. De quem é a iniciativa primária do destino do ser humano ao Inferno?

A ida do ser humano para o Inferno não é uma iniciativa primária de Deus, mas um fruto da escolha do ser humano em viver deliberadamente em rebelião contra o Altíssimo.

13/05/2024 publicadoPor [ESCOLAEBD](#)

Categorizado como [aula adultos](#)

Deixe um comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário *

Nome *

E-mail *

Site

Navegação de Post

Post anterior
O trabalhador deve ser remunerado

Próximo post
servo prudente será honrado

Clica aqui:



Siga o canal "Leitura Diária da
EBD" no WhatsApp: QRCOD

2º TRIMESTRE 2024